

Aqui está o capítulo reescrito em português brasileiro, seguindo todas as suas orientações:----- Você sabe por que todos têm medo de você? Sua verdadeira identidade é... — Li Jing falou com extrema seriedade. A esposa Yin ficou desesperada, temendo que Nezha descobrisse sua origem como a Encarnação da Pérola Demoníaca e entrasse em colapso. [Mudança de cena]— A Encarnação da Pérola Espiritual! — Nezha recuou alguns passos, chocado.— Isso mesmo! É por isso que você tem essa força sobrenatural e os outros te veem como diferente — a esposa Yin forçou um sorriso, entrando no personagem.— Vocês estão mentindo pra mim... — Nezha ainda estava inseguro. Mas a esposa Yin e o Mestre Taiyi atuaram tão bem que conseguiram acalmar suas dúvidas.... No mundo de "100.000 Piadas Sem Graça", Mansão Li. Nezha encarava o céu com expressão séria, determinado a descobrir sua verdadeira identidade. Li Jing o observava tenso, a atmosfera tão pesada que parecia poder ser cortada com uma faca. Quando finalmente soube que era a Encarnação da Pérola Espiritual, o rosto tenso de Nezha se transformou num sorriso radiante.— Eba! Eu sou a Encarnação da Pérola Espiritual! — ele gritou, pulando de alegria. Li Jing suspirou aliviado, pensando: "Às vezes a ignorância é uma bênção." Seu coração finalmente pôde descansar.... No mundo da "Lâmpada de Lótuse". Depois de inúmeras dificuldades, Chenxiang retornou de seu treinamento com Sun Wukong, pronto para desafiar Erlang Shen. O deus guerreiro distraiu-se momentaneamente com a cena no céu. Ao ver Nezha sendo mantido na ignorância, Erlang Shen sorriu internamente: "Viver num sonho às vezes é melhor." Saber demais nem sempre é vantajoso. Uma mentira piedosa pode ser uma dádiva! Voltando-se para Chenxiang com olhar afiado, ele bradou:— Veja meu Manto Celestial! Seu corpo moveu-se como um raio, o manto esvoaçando enquanto uma aura poderosa esmagadora se dirigia ao adversário.... [Alguém aí? Se o Nezha 1 está chato, posso acelerar e partir pro Nezha 2!][15] A Chegada Triunfal de Ao Bing! Nezha 2: Pra que cerimônia? [Dois anos depois, Nezha dominava completamente artes marciais e magias.][Derrotava monstros que atormentavam aldeões com um único golpe.][Mas seu poder excessivo frequentemente danificava construções e feria civis.][Eliminar um demônio significava destruir quarteirões inteiros e machucar incontáveis pessoas - mais parecia um massacre do que um resgate!]- Impulsivo demais! — O Mestre Taiyi acenou seu Pincel do Domínio, dissipando a ilusão. Li Jing também não aprovou os resultados:— Não são pessoas reais, qual o problema? — Nezha respondeu indiferente, acostumado a treinar no Mundo Ilusório.— Seu treino mostra que você é violento e temperamental. Vamos confiscar a Faixa Cósmica e a Lança de Fogo até você aprender controle — decidiu Li Jing. Nezha devolveu os artefatos... mas roubou o Pincel do Domínio e fugiu da Pintura:— Vou provar meu valor pra todo mundo! Esperem só! [À beira-mar] Uma poça d'água ganhou vida, revelando a horrenda forma de um Demônio Marinho.... No mundo de "Black Myth: Wukong", Montanha de Fogo. O Menino Vermelho procurou o Rei Touro pedindo artefatos para reviver os demônios marinhos. Ao ver a criatura no céu, seu rosto se contorceu:— Que coisa mais feia! Uma vergonha pra nossa raça! O Rei Touro engoliu em seco. O próprio Menino Vermelho - reencarnação do Rei dos Demônios - era horripilante: Dentes afiados, olhos vermelhos flamejantes, chifres retorcidos... Feio de doer!— Vocês são todos assim. Por que o preconceito? — provocou o Rei Touro. O Menino Vermelho quase explodiu de raiva, mas contendo-se pelo objetivo maior.... [Nezha apareceu quando o Demônio Marinho ia devorar um cachorro, espancando-o sem piedade.][Ferido, a criatura fugiu em direção ao oceano, sequestrando uma criança no caminho.]— No mar, ninguém me pega! — zombou, mostrando a língua. [No momento do salto...] Um vento gélido congelou instantaneamente um quilômetro de oceano!— Não há escape — uma voz calma ecoou enquanto uma figura etérea descia dos céus.... No mundo de "Battle Through the Heavens": Xiao Yan entregou a fórmula da Pílula de Restauração a Hai Bodong.— Em retribuição por me salvar. O Lorde do Gelo mal olhou o presente, fascinado pela exibição de poder congelante no céu. Um quilômetro de mar transformado em espelho de gelo num piscar de olhos. Hai Bo Dong viu a cena e seus olhos brilharam com interesse, pensando consigo mesmo: — Um outro mestre do gelo?! Seu rosto antes tranquilo agora transbordava curiosidade e empolgação. Cruzou os braços e fixou o olhar na superfície congelada do mar, ansioso para descobrir o que esse misterioso usuário do gelo era capaz. [...] [O recém-chegado tinha um porte esbelto e imponente, postura elegante, como um imortal saído de uma pintura. Vestia um manto branco que cobria todo o corpo, revelando apenas os

olhos.] — Moleque, sai daí. Vou salvar sua irmã. — Minha irmã?! — Nézha explodiu de raiva. [O monstro marinho atacou o desconhecido, mas em um instante foi derrubado, e a criança que segurava foi resgatada.] Mas Nézha arremessou a criança de volta para as garras do monstro: — Esse monstro foi quem avistei primeiro! Empurrou o recém-chegado com violência: — Na minha frente, ninguém pode ser mais estiloso que eu! Em seguida, gritou para o monstro: — Criatura, solte a garota! O guerreiro de branco, porém, já estava de volta à luta. Durante o confronto, seu manto foi arrancado, revelando sua verdadeira aparência. [Trajava uma longa túnica azul-marinho que ondulava ao vento como as águas do oceano. Seu rosto era pálido como jade, traços delicados talhados como uma obra de arte. Suas sobrancelhas afiadas inclinavam-se graciosamente, e seus olhos azuis profundos como um lago sereno irradiavam calma e pureza, com um toque de melancolia oculta. Seus cabelos azul-claros estavam soltos, com alguns fios caindo sobre a testa, dando-lhe um ar despreocupado e charmoso. E no centro da testa, um chifre de dragão translúcido brilhava com um mistério fascinante, marcando sua nobre linhagem de príncipe do mar.] Era impossível não reconhecê-lo: o terceiro príncipe do Dragão do Mar, Áo Bǐng! Sua beleza era marcante, em completo contraste com a aparência selvagem de Nézha. Os deuses no céu suspiraram em uníssono. — Áo Bǐng é tão deslumbrante! [...] No mundo da Lenda de Nézha, o herói e a Princesa Dragão se infiltravam no mar para resgatar o Porco-Urso, sequestrado por Áo Bǐng. O príncipe observava atentamente sua própria imagem refletida no céu. De repente, soltou uma gargalhada cheia de orgulho: — Hahaha! Eu, o Terceiro Príncipe do Dragão do Mar, sou simplesmente irresistível! O Ministro Tartaruga, ao seu lado, curvou-se bajuladoramente: — Vossa Excelência é incomparável! Seu esplendor conquistaria até os céus! Escondidos atrás dos corais, Nézha e a Princesa Dragão cobriram a boca para conter o riso. A versão celestial de Áo Bǐng era de fato bela. Mas o príncipe à sua frente... era feio feito um demônio. [...] No mundo de "Nova Lenda de Nézha: Renascimento", Áo Bǐng, ferido, mergulhava em uma banheira de ervas medicinais fumegantes. Seu rosto pálido contraía-se de dor, e os dentes cerravam-se enquanto suportava o sofrimento. Várias servas agraciadas moviam-se ao seu redor com cuidado, enxugando seu corpo com movimentos leves. Mesmo em agonia, seus olhos captaram a imagem celestial de si mesmo — majestoso, imponente. Ainda que... um tanto delicado. — Tsc. Tanta força e você hesita? Esmaga logo esse insolente! — resmungou irritado. E, como se fosse uma ironia, o Áo Bǐng do céu acabou cruzando o caminho de Nézha no exato momento. Erguendo um copo de vinho, o príncipe ferido rosnou: — Esse desgraçado do Nézha precisa aprender a lição! [Fim]